

# CONSIDERAÇÕES SÔBRE INFORMATICA

Cel Cav

GERALDO KNAACK DE SOUZA

O que é INFORMATICA?

Em sentido amplo, INFORMATICA significa o conjunto das técnicas para a reunião de informações, a ordenação, a conservação e a transmissão da informação.

Poderíamos dizer que é a técnica do emprêgo dos computadores nas atividades de INFORMATIÇÕES.

O termo é nôvo e ainda não está incluído nos dicionários da língua portuguesa.

É interessante notar, desde o início desse breve comentário, que o computador, mesmo o mais avançado, o ordenador, não chega a ser inteligente, isto é, não faz perguntas, não toma decisões e transmite informações tão boas quanto as que forem nêle registradas.

Em linguagem técnica de informações estamos cuidadosamente utilizando a palavra *informação* e não a estamos confundindo com *informe*, o que permite ao leitor, assim colocado, compreender o nosso ponto de vista de programar no ordenador apenas informações.

A máquina não inquire e não decide, apresenta-nos com rapidez fabulosa, considerável quantidade de dados simples ou combinados

prontos para servirem de base a decisões rápidas e corretas.

A grande vantagem do ordenador reside exatamente na rapidez com que põe à disposição do utilizador grande quantidade de dados bons, permitindo-lhe decidir bem em pouco tempo pelo conhecimento completo ou quase completo da situação ou do problema.

Em termos de direção ou chefia essa condição representa vantagens marcantes, em particular, sôbre os que não dispõem de semelhante organização, pelo conhecimento antecipado, fator de superioridade, já assinalado por SUN TZŪ, 500 anos AC: "O que capacita sábios soberanos e bons generais a combaterem, a conquistarem e a alcançarem resultados além dos obtidos pelos homens comuns é o conhecimento antecipado, que se não adquire aliciando dos espíritos, indutivamente da experiência ou por cálculo dedutivo e só se consegue de outro homem".

INFORMAÇÃO é conhecimento, atividade e organização. Poderia ser representada por um triângulo equilátero tendo por base a organização.

É conhecimento objetivo, que resulta de atividade permanente, insone e organização que permite armazená-lo para ser utilizado rà-

pidamente ou permitir a produção de novas informações.

A compreensão do valor da informação como elemento básico de toda e qualquer decisão ou esclarecimento e a sua larga utilização, a nosso ver e conforme pregamos, seriam fatores importantíssimos para que evoluíssemos da mentalidade misticista, característica dos subdesenvolvidos para a da eficiência.

Nos países subdesenvolvidos, muitos elementos, entretanto, contribuem para que a INFORMAÇÃO não desempenhe esse papel, sendo o principal a própria mentalidade misticista, que não a estimula. Muitos utilizadores, os maiores interessados, não a desejam realmente, por despreparo, e, em consequência, as organizações de INFORMAÇÃO não se aperfeiçoam por falta de estímulo e produzem trabalho de baixa categoria, o qual, por sua vez, degrada a INFORMAÇÃO que, não raro, nessas condições, toma aspecto de simples intriga.

O círculo vicioso se estabelece e nada, ou muito pouco, se consegue pela INFORMAÇÃO no sentido de contribuir efetivamente para aquela evolução de mentalidades.

Pôsto o problema nesses termos, pode-se compreender a extensão da REVOLUÇÃO DA INFORMÁTICA no avanço que deverá proporcionar aos países subdesenvolvidos, prontos para a arrancada em direção ao desenvolvimento. A Revolução da Informática, na opinião de muitos, será mais fecunda que a "Revolução Industrial" do século XIX, produzindo verdadeira revolução nas atividades técnicas, económicas,

políticas, sociais e militares, tornando-se evidente que ela poderá proporcionar o impulso indispensável ao rompimento da barreira do subdesenvolvimento àqueles que já estão mais avançados ou mais lançados para fazê-los.

A utilização do ordenador só é possível através da técnica que impõe a INFORMÁTICA, que exige definições claras. Um computador poderá responder até sobre estilo, desde que se defina precisamente e, em consequência, seja possível programar dados a serem combinados pela máquina, em respostas às possíveis indagações.

A colocação de dados na máquina decorre do trabalho a ser feito por um programador-analista ou por um analista e um programador que, após organizarem seus quadros ou tabelas de decisões ou respostas lógicas, vão gravar na memória do ordenador o que ela responderá com a velocidade da luz, quando fôr perguntada.

Torna-se difícil deduzir que essa nova técnica, a INFORMÁTICA, exige conhecer o conhecimento; disciplinar o conhecimento e saber o que fazer com massa de informações a ser posta à disposição do consumidor.

O trabalho do analista, no processamento, é elevado ao maior grau de importância e assim também no da reunião de dados ou informes para que não se perca tempo com matéria-prima de baixa categoria, ou não se cometam erros grosseiros e até mesmo desastrosos, utilizando-a.

A seleção dos informes, altamente importante, teve sua responsabilidade ultragravada, em

particular, pelo custo da operação, qualquer que seja o ângulo considerado.

Os erros desta fase do trabalho de Informações, simples pecados veniais, antes da INFORMÁTICA, passarão à categoria de pecados mortais, imperdoáveis. E aqui está o fulcro de toda uma evolução de mentalidade a exigir produção de elevada qualidade e que não poderá aceitar qualquer coisa que se denomine apenas trabalho. Os homens terão de ser educados para assim produzirem e estaremos no limiar da mentalidade da eficiência que permitiu a conquista da LUA.

Os resultados dessa Revolução da INFORMÁTICA nos métodos de planejamento e coordenação acarretarão possivelmente: o deslocamento do centro de poder nas organizações de empresas e instituições, os quais deverão constituir verdadeiros conjuntos integrados, nas organizações de empresas e instituições; reestruturações das funções e de suas escalas hierárquicas; nova orientação educacional, evolução dos métodos de raciocínio e de execução dos trabalhos etc. e responderão por um novo comportamento das sociedades que a adotarem, quaisquer que sejam seus tipos de caráter, em busca de maior *eficiência*.

Conhecendo melhor, talvez, se avance mais no sentido da prudência e da humildade sem o que não será possível, a não ser esporadicamente, produção de elevada qualidade, trabalho objetivo e eficiente colimando bem-estar.

Soou a hora dos homens de Informações. O computador revolucionará a atual mentalidade, mas acreditamos também que não possa ser utilizado fora de adequado comportamento, a ser adotado, simultaneamente, com o evoluir da mentalidade. O computador mal empregado é fator de embotamento. Ele, por si só, não é remédio miraculoso para todos os males de direção e comando.

Os homens de Informações não devem desperdiçar a experiência já adquirida. Evoluir quanto antes, pela incorporação de nova técnica e, no mínimo, de seus hábitos mais sadios como, por exemplo, o rigorismo da seleção, antes mesmo que se possa adquirir o "hardware", deve ser a direção a seguir.

A INFORMÁTICA, esta nova técnica, ampliou a perspectiva das informações, em todos os aspectos — conhecimento, atividade e organização — e abriu as portas à curiosidade dos espíritos mais lúcidos e mais jovens.

**A Guerra Revolucionária leva o perigo comunista ao umbral de cada casa e a última frente se situa no espírito de cada cidadão!**